

Criar valor através de um negócio responsável - PME Magazine

Por: Cristina Campos, presidente do Grupo Novartis Portugal

Foto: Grupo Novartis Portugal

A Novartis tem a aspiração de ser líder em temas ambientais, sociais e de *governance* e de construir confiança com a sociedade, que é, aliás, uma das nossas principais prioridades estratégicas.

Centramos a nossa atuação em quatro áreas principais, críticas para a nossa estratégia e contribuição para um mundo melhor: fazer parte da solução no acesso a medicamentos, conduzir a nossa atuação de acordo com os mais elevados padrões éticos, ajudar a combater os desafios da saúde global e ser um cidadão responsável.

A missão da Novartis é aliás inerentemente social: reimaginar a medicina para melhorar e prolongar a vida das pessoas. Desenvolvemos terapêuticas inovadoras e pretendemos fazê-las chegar ao maior número possível de pessoas.

Nos últimos 20 anos, a Novartis evoluiu consideravelmente na sua abordagem à responsabilidade corporativa, para além das iniciativas filantrópicas, de forma a integrar o acesso nas nossas atividades de negócio.

Empenhados em integrar sistematicamente estratégias de acesso na forma como investigamos, desenvolvemos e disponibilizamos os nossos medicamentos em todo o mundo, queremos ser transparentes na forma como partilhamos os sucessos, os desafios e as aprendizagens.

O contexto atual, com o mundo a enfrentar uma pandemia nunca vista, é sem dúvida um desafio para a sociedade e para o setor empresarial, mas também o devemos encarar como uma oportunidade para as empresas procurarem a ‘validação’ da sociedade provando, através das suas ações, que colocam as pessoas acima dos lucros, afirmando-se verdadeiramente como um cidadão corporativo que contribui para um bem maior.

A nossa contribuição em Portugal tem-se centrado em garantir que os nossos esforços e recursos contribuem para dar resposta às reais necessidades sentidas no terreno, quer no reforço das infraestruturas de saúde, quer na proteção dos profissionais de saúde que se encontram mais expostos, na linha da frente deste combate e que são essenciais para cuidarem não só dos doentes de Covid-19, mas de todos os outros.

No total, a Novartis já doou 375 mil euros para o combate à pandemia em Portugal. Apoios estes que se enquadram no “Covid-19 Response Fund”, um fundo internacional criado pela empresa para apoiar as comunidades mais afetadas, no valor de 20 milhões de dólares.

Aliamo-nos à plataforma “Todos por quem cuida”, uma iniciativa conjunta entre a APIFARMA, a Ordem dos Médicos e a Ordem dos Farmacêuticos com um donativo de 215 mil euros para combate à Covid-19; ao Movimento Tech4Covid19 com um donativo de 135 mil euros para comprar material de proteção individual para profissionais de saúde e, mais recentemente, à Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa com um donativo de 25 mil euros para, através do seu Departamento de Microbiologia e Imunologia, poder disponibilizar às instituições de saúde recursos técnicos e

científicos para o diagnóstico do vírus através do rastreio do SARS-Cov-2.

Sentimos, institucionalmente e individualmente, um apelo urgente de poder contribuir para melhorar a comunidade onde nos inserimos, não só neste contexto de pandemia, mas no nosso dia-a-dia.

As nossas equipas têm sempre muita vontade de ajudar e, por isso, trabalhar o voluntariado junto das nossas pessoas tem sido um compromisso assumido pela Novartis que, há mais de 20 anos, organiza o Dia da Comunidade que decorre em 58 países, incluindo Portugal, e que pretende apoiar a população carenciada das regiões onde a empresa está inserida.

Cerca de 24 mil colaboradores em todo o mundo dão apoio a instituições sem fins lucrativos, representando um total de 200 mil horas ao serviço da comunidade. Em Portugal os nossos colaboradores aderem massivamente a este apelo e, entretanto, o *dia* já se transformou também em “Noite da Comunidade” e continuamos a fazer crescer o projeto com várias oportunidades para os colaboradores darem também um pouco de si à comunidade.

Por último, mas talvez o mais importante, é necessário reforçar que o que faz o sucesso de uma empresa é a sua cultura e as suas pessoas. As nossas pessoas são a nossa prioridade sempre. E, neste contexto de pandemia, com riscos de saúde associados e com a organização toda a trabalhar remotamente, a nossa prioridade foi e continua a ser garantir a saúde e segurança das nossas pessoas, ajudando-as a manterem-se com energia e inspiradas a contribuir para a nossa missão. Para as incentivar a sentirem-se mais saudáveis e conscientes da sua performance e energia, disponibilizámos a todos os colaboradores a “Tignum X app” com acesso grátis a um membro da família e oferta de 50 sessões de coaching virtuais. A equipa de colaboradores “Energized for Life” – apoia também com ideias e iniciativas que nos permitem trabalhar remotamente com sucesso, partilhando com frequência nos nossos canais internos de comunicação muitas dicas sobre a gestão do trabalho remoto, disponibilização de aulas de ginástica e mindfulness e incentivando a que os colaboradores partilhem experiências uns com os outros, fomentando o espírito de comunidade.

A nossa oferta formativa, nomeadamente online, era já muito vasta, mas também a reforçámos, por exemplo, o acesso grátis ao *Coursera* e extensível às famílias. Também temos disponível o *Linkedin learning*, entre outras formações que o nosso *learning hub* permite realizar.

Investimos muito do nosso tempo de confinamento a reforçar as nossas competências e a evoluir a nossa cultura empresarial, muito focada no empoderamento, inspiração e curiosidade e na liderança de serviço, focada na remoção de obstáculos.

A experiência que estamos a viver enquanto organização motiva-nos também a pensar na nossa *Employee Journey*, ajustando-a de forma customizada, informada e inclusiva, permitindo a flexibilidade que sempre caracterizou a Novartis e adaptando-a a novos modelos de trabalho assíncrono que valorizem a colaboração e que permitam um maior equilíbrio entre a vida profissional e familiar.

No final deste grande desafio para a sociedade global, estou certa de que sairemos com a convicção ainda mais reforçada de que são as pessoas que fazem a diferença. Vamos continuar a apostar nelas.